



**Requerimento nº 30/2011
(Da Sra. Manuela d'Ávila)**

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de uma série de seis seminários regionais sobre Juventude, sendo cinco nas diferentes regiões do país e um em Brasília, para consolidar os debates e propostas que serão oferecidas como subsídios à elaboração do Plano Plurianual, Orçamento da União e Lei de Diretrizes Orçamentárias, além de projetos de lei e outros instrumentos de políticas públicas para a Juventude nas esferas municipal, estadual e federal.

Justificativa

O Brasil conta hoje com mais de 51 milhões de jovens entre 15 e 29 anos, segundo dados do IBGE. O problema é que a sociedade não se preparou para receber este enorme contingente, nem ofereceu condições mínimas para o exercício pleno de cidadania a muitos desses cidadãos.

Parte significativa dos jovens brasileiros estão vulneráveis ao desemprego, violência e drogas. São desiguais as oportunidades de trabalho, de acesso à educação, saúde, esporte, meios de expressão social e cultural.

As principais vítimas de violações dos direitos humanos hoje, no Brasil, são os jovens. Os homicídios são a principal causa de morte dos jovens - a cada duas mortes de jovens entre 15 e 24 anos, uma foi por homicídio. 2/3 da população carcerária têm entre 18 e 24 anos 22% das jovens entre 15 e 19 anos já são mães, a grande maioria, solteiras. De cada 15 jovens brasileiros, apenas cinco conseguem chegar ao ensino médio e só um ao ensino superior. 87% dos jovens nunca foram ao teatro ou a museus.

Acreditamos que estimular o protagonismo juvenil e a força criativa do jovem é o caminho para enfrentar os desafios gerados por esse quadro. Assim, uma tarefa relevante na promoção dos direitos humanos hoje é difundir políticas públicas e ações no âmbito da sociedade civil capazes de criar oportunidades plurais para os jovens e valorizar na sociedade a temática da juventude.

Parcerias com entidades capazes de mobilizar os jovens com atuação em suas comunidades e grupos devem ser estabelecidas pela CDHM para o êxito dos seminários ora propostos. Igualmente importante serão as parcerias com órgãos



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Direitos Humanos e Minorias



governamentais responsáveis pela execução de políticas públicas para a Juventude.

Como produto dessa série de seminários é possível vislumbrar um diagnóstico sobre ações pela Juventude com sua própria participação, aproximação dos jovens da temática dos direitos humanos e da própria CDHM. As propostas de políticas públicas a serem geradas sem dúvida contribuirão para desenhar uma perspectiva mais favorável para nossa Juventude.

Sala das Comissões, 21 de março de 2011

Deputada Manuela d'Ávila
PCdoB/RS